



USO DE RETALHOS MICROCIRÚRGICOS NA RECONSTRUÇÃO PÓS-TRAUMA ORTOPÉDICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Pedro Dickin Wink¹, Pedro Lucas Colomé², Isadora Molz³, Maria Eduarda
Pereira⁴, Bruna Danyelle Duarte Machado⁵, Eliseu Perius Júnior⁶**

¹Discente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: pedrowink@mx2.unisc.br

²Discente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: pedrocolome@mx2.unisc.br

³Discente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: isadoramolz@mx2.unisc.br

⁴Discente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: maria10@mx2.unisc.br

⁵Discente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: bdmachado@mx2.unisc.br

⁶Docente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: periusmed@gmail.com

Introdução: A reconstrução de tecidos após o trauma ortopédico representa um grande desafio cirúrgico. Os retalhos microcirúrgicos são uma opção de abordagem estabelecida para a restauração funcional e também estética de defeitos extensos, como a perda tecidual, proporcionando uma cobertura vascularizada e facilitando a cicatrização. Essa técnica é particularmente valiosa em casos de fraturas expostas, perda de substância extensa, como queimaduras ou escoriações, e infecções graves, permitindo a preservação do membro e a redução das sequelas funcionais. A evolução da microcirurgia tem aprimorado a segurança e a previsibilidade desses procedimentos, tornando-os essenciais na abordagem atual de certos casos do trauma ortopédico. **Objetivos:** Analisar estudos que avaliam a eficácia, avanços e complicações associadas ao uso de retalhos microcirúrgicos na reconstrução de defeitos pós-trauma ortopédicos, com base em publicações científicas recentes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, abrangendo o período de 2005 a 2025, com foco em artigos disponíveis em português e inglês de livre acesso. Os termos de busca incluíram "retalho cirúrgico", "reconstrução", "trauma", "microcirurgia" e "ortopedia". Foram selecionados três artigos para análise. **Revisão de Literatura:** A literatura científica destaca positivamente a eficácia dos retalhos microcirúrgicos na reconstrução de defeitos pós-trauma ortopédicos. Um estudo prospectivo transversal realizado em 2021 avaliou 171 retalhos em 168 pacientes, evidenciando uma taxa de êxito global de 88,3%. As indicações mais comuns foram traumas, representando dois terços dos casos. Além disso, a utilização do retalho livre de fíbula tem se mostrado eficaz na reconstrução de defeitos ósseos após casos de fraturas expostas ou grandes perdas ósseas. Um estudo publicado demonstrou que 100% dos retalhos de fíbula foram viáveis, com excelente integração ao sítio receptor e altas taxas de consolidação óssea, sem casos de pseudoartrose ou



não-consolidação. Por outro lado, os fatores de risco que podem contribuir para complicações incluem tempo de isquemia superior a 2 horas, obesidade, presença de diabetes e de trombocitose. As complicações mais comuns de acontecer, mesmo que raras, são a trombose do retalho, necrose parcial e outras complicações vasculares. **Discussão:** A reconstrução com retalhos microcirúrgicos tem se consolidado cada vez mais como uma estratégia eficaz na reabilitação de pacientes com lesões graves ou extensas decorrentes de trauma ortopédico, tendo um grande percentual de sucesso, aliado à uma relativa baixa taxa de complicações. A utilização de retalhos tem a grande vantagem de poder corrigir defeitos complexos e extensos em um único estágio, necessitando de um menor tempo de internação do paciente. Para garantir o sucesso do retalho, deve ser considerada a escolha do tecido doador adequado para realização do procedimento, junto com a experiência da equipe cirúrgica. Esses fatores contribuem para a redução de complicações e melhora dos desfechos funcionais. Avanços recentes, como técnicas aprimoradas de anastomose vascular e o uso do retalho livre de fíbula, também têm ampliado as possibilidades de reconstrução, oferecendo alternativas cirúrgicas. **Conclusão:** Os retalhos microcirúrgicos permanecem como uma opção valiosa na reconstrução de defeitos pós-trauma ortopédico, se tornando cada vez mais confiáveis e com menos complicações, proporcionando altas taxas de sucesso e recuperação funcional. A contínua evolução das técnicas cirúrgicas e a gestão adequada dos fatores de risco são essenciais para maximizar os resultados. **Palavras-Chave:** Trauma; Microcirurgia; Retalhos Cirúrgicos; Ortopedia. **Referências:** BERTELLI, J. A.; GUEDES, F. R. **Reconstrução de membros com retalhos microcirúrgicos: análise de 171 casos.** *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, v. 53, n. 5, p. 563-569, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/VxkRNsZCMqpJpmZPd4sjbmr/?lang=pt>. Acesso em: 04/04/2025. MARCONDES, C. A.; PESSOA, S. G. P.; PESSOA, B. B. G. P.; LIMA, D. A.; HARTMANN, A. A. **Reconstrução dos membros com retalhos microcirúrgicos na urgência: experiência de 10 anos com 154 casos consecutivos.** *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 636-642, 2010. Disponível em: <https://www.rbc.org.br/details/134/pt-BR/reconstrucao-dos-membros-com-retalhos-microcirurgicos-na-urgencia--experiencia-de-10-anos-com-154-casos-consecutivos>. Acesso em: 04/04/2025. MARCONDES, Caio Alcobaça; PESSOA, Salustiano Gomes de Pinho; PESSOA, Breno Bezerra Gomes de Pinho; HARTMANN, Arthur André. **Reconstruções complexas de membros superiores e inferiores com retalhos de fluxo reverso: uma série de 32 casos.** *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 562-570, 2015. Disponível em: <https://www.rbc.org.br/details/1691/pt-BR/reconstrucoes-complexas-de-membros-superiores-e-inferiores-com-retalhos-de-fluxo-reverso--uma-serie-de-32-casos>. Acesso em: 04/04/2025.